

Professor Pierre FURTER



O professor Pierre Furter (Le-Chaux-de-Fonds, Suíça, 1931 – Genebra, 2020) estudou Filosofia e Pedagogia nas Universidades suíças de Lausanne e Neuchatel. Posteriormente, especializou-se em Literatura Comparada em Lisboa, Zurich e Recife, no Brasil. Após doutorar-se em Filosofia da Educação, trabalhou durante largo tempo na América Latina, primeiro no Brasil, depois na Venezuela. Foi professor na Universidade de Genebra até 1997 (posteriormente Professor Honorário), Presidente da Sociedade Suíça para a Investigação Educativa e vice-presidente da Associação Francófona de Educação Comparada.

Foi consultor da UNESCO e do Instituto Internacional de Planejamento Educativo (IPE) de Paris e representante da Confederação Suíça em diversas conferências internacionais sobre educação. Permaneceu durante largos anos na América Latina, como consultor e técnico de programas educativos da UNESCO, através do BIE e do IPE, dedicado, preferencialmente, ao campo da educação de adultos, educação comunitária e planejamento de políticas educativas, desenvolvendo com fundamental exigência teórica orientações sempre favoráveis ao desenvolvimento sociocultural com horizonte de mudança social democrática e com perspectiva utópica, muito visível em seus textos de filosofia educativa. As suas preocupações no campo da ação educativa fizeram-no convergir com destacadas figuras do pensamento, entre outros, com Juan Carlos Tedesco, com Ivan Illich e, em particular, com Paulo Freire. Com estes dois, foi autor do texto *Educação para a mudança social* (1974).

Com esta orientação atendeu às circunstâncias e condicionantes contextuais dos processos educativos, revelando-o em seus estudos sobre as escolas em contextos rurais

e a oportunidade da descentralização das políticas educativas. Nesta direção, quiçá também sob influência de conexões familiares, com o mundo do exílio político espanhol, teve uma singular e lúcida visão sobre a história cultural da II República espanhola, para as Missões Pedagógicas, para a figura e cinema de Buñuel, o que nos deixa textos valiosos, o mesmo em relação com a posta em marcha da LGE de 1970 e seus efeitos e complexidades nos contextos rurais, se detendo por isso no caso galego. Foi deste modo, a partir de 1982, mantendo contatos académicos com vários professores da Faculdade de Ciências da Educação de Santiago de Compostela; contatos que resultaram na sua nomeação como Doutor Honoris Causa desta Universidade, no campo das Ciências da Educação, no ano 2000.¹

Deixa-nos, para além do testemunho de vida, importantes textos, entre eles:

- *La Vie morale de l'adolescent* (1965)
- *Educação e vida* (1966)
- *Possibilités et limites de l'alphabétisation fonctionnelle* (1973)
- *Educação e Reflexão* (1974)
- *Educación para el cambio social* (junto con Ilich e P. Freire) (1974)
- *Le Planificateur et l'éducation permanente* (1977)
- *L'INCE:[Institut national de coopération éducative]: et la formation technique et professionnelle au Venezuela* (1978)
- *Les systemes de formation dans leurs contextes* (1980)
- *Les espaces de la formation. Essai de microcomparaison et de microplanification* (1983)
- *L'articulation de l'éducation scolaire et de la formation extrascolaire* (1984)
- *Les enjeux et les perspectives des politiques des ressources humaines dans les programmes de planification de l'éducation* (1988).
- *Heurs et malheurs des Sciences de l'Éducation* (2000).
- *Mondes revés. Formes et expressions de la pensée imaginaire* (1995)

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=zqqROQXChvc>